

NOVIDADES

Orgam noticioso

O commercio do valle de Itajahy em 1911.

VI Fumo

FUMO EM FOLHA. Uma das culturas mais novas, no município de Blumenau, embora já conta uma existência de uma dezena de annos é a do tabaco. Ella veio a introduzir-se, pouco a pouco, como um resultado benéfico da estação agronomica, então mantida, pelo governo estadual, no lugar Rodeio n'aquelle município; razão também pela qual ella é explorada quasi que exclusivamente pelos colonos de origem italiana que habitam aquella zona e as suas circumvisinhanças.

Não ha duvida que essa cultura encontra ali condições de viabilidade assaz vantajosas e para prova disso temos o crescimento muito rapido, nos primeiros annos de sua existência, da exportação de fumo. Para esse augmento contribui, por sua vez, a facilidade de collocação do producto e para esta se verifica, era necessario que o artigo fosse bom ou, pelo menos, regular. E não há negar que o genero exportado d'aqui, nada deixa a desejar quanto á sua qualidade; por um lado, devido ao methodo racional com que, pelo menos por uma grande parte dos layradores, é feita esta cultura, e, por outro lado, em razão da escaza por tipos, caprichosamente feita, pelas principaes casas exportadoras da vizinha cidade.

Si n'estas condições a cultura de tabaco, acompanhando a crise economica geral, soffreu decrescimento relativamente notavel, a causa, a nosso ver, deve ser a seguinte.

Desde que principiara a exportação de fumo, elle se destinava, na maior parte, a Trieste, e era vendido á *regie de tabaco* da Austria. Portanto estava garantida a collocação facil e certa do nosso producto. No anno de 1909 a *regie*, dizem que foi porque se descobriu não serem austriacos, ou de origem austriaca, mas sim italianos os principaes productores de fumo, mostrou uma tanta má vontade em comprar o producto procedente de Blumenau. D'aqui proveiu a difficuldade de se poder collocar o e como consequencia, o facto de ficar muito sujeito ás oscillações dos mercados, quando as relações com a *regie* austriaca tinham garantido um intercambio de uma certa estabilidade.

Parecia que, com o movimento do anno passado, as condições d'este producto tinham, novamente, entrado nos seus eixos, com a exportação de grande parte do fumo com destino a Trieste. O retrospecto sobre o anno passado mostra porém, que o commercio ainda não voltou á sua situação normal anterior.

A produção não desceu á insignificancia da do anno de 1909, mas sempre ficou inferior á do anno atrazado em 85.745 kilos.

Eis a exportação de fumo nos ultimos 5 annos:

Anno	Quantidade em kilos	Valor
1907	462.732	185.059\$800
1908	481.980	192.792\$000
1909	27.480	11.039\$500
1910	314.350	125.740\$000
1911	228.395	91.358\$000

O preço, por unidade, manteve-se, pelo menos officialmente, na mesma altura nos 5 annos. Quer nos parecer, porém, que o preço real não teve a mesma proporção n'aquelles annos. Pois tivemos n'esse tempo annos de *altas* e épocas de *baixas*. O preço (official) conservou-se em 400 reis por kilo.

Pelos portos a que se destinava, nos dois ultimos annos, a exportação do nosso fumo assim se distribue:

	1910	1911
Rio	52.660	90.785
Rio Grande	1.075	1.460
Trieste	120.865	2.700
Bremen	69.040	47.025
Hamburgo	56.850	86.475
Santos	2.325	—
Montevideo	11.575	—

Os primeiros portos de destino foram: Rio e Hamburgo. O primeiro, para uma parte que recebeu, serviria, provavelmente, de entreposto de uma exportação indirecta para o exterior. Trieste figura, com o tendo recebido apenas 2.000 kilos; é de presumir, porém, que

aquella praça se tenha destinado fumo em maior quantidade do que essa, via Rio de Janeiro.

A cultura de tabaco no vizinho município já se póde considerar sufficientemente enraizada, de forma a não haver receio de que ella venha a desaparecer.

Decessos na produção sempre se darão, por circunstancias casuaes, as mais diversas.

Porém, o abandono d'essa cultura, como de outros que, ha alguns annos, ali se introduziram, levariam os nossos vizinhos novamente a verem baseada toda a sua vida economica unicamente sobre dois productos—a manteiga e a banha. Não seria isto favoravel á prosperidade d'aquelle município, porque é indiscutivel a superioridade da polycultura sobre a monocultura.

CHARUTOS. A fabricação de charutos n'esta zona já passou o seu periodo aureo. A exportação d'este artigo, ha alguns annos, fôra muito grande, vindo a diminuir, conforme geralmente se diz, em consequencia da creação do imposto do sello.

O nosso charuto, sendo um producto barato, de qualidade inferior, resentiu-se muito d'aquelle imposto que naturalmente o ouerava mais do que aos artigos superiores, mais caros.

Depois de uma diminuição successiva desde o anno de 1907, o anno passado trouxe um pequeno augmento na exportação d'esse genero, conforme se verá do diagramma abaixo:

	Quantidade por unidades	Valor
1907	786.500	16.359\$000
1908	507.400	9.352\$100
1909	352.500	5.783\$250
1910	382.000	5.628\$000
1911	515.300	7.298\$200

Contra a do anno de 1910, a exportação do anno passado, augmentou em 133.300 charutos, com um valor superior em 1.670\$200.

CIGARRILHOS. Ao passo que a fabricação de charutos ia decrescendo, surgia uma nova industria para o aproveitamento do nosso fumo: o fabrico de cigarrilhos. A razão d'este facto está em ser o imposto do sello pouco oneroso para essa qualidade de productos.

A industria de cigarrilhos vem de longa data, porém, antigamente ella limitava-se a fornecer o necessario para os consumos locais. Só quando a fabricação de charutos se tornou pouco remunerador, as fabricas de Blumenau passaram a dedicar-se ao preparo de cigarrilhos.

Que esta industria é bastante futura, o demonstra o augmento rapido da exportação d'essa classe de productos do fumo.

Foram exportados nos dois ultimos annos:

	Quantidade por unidades	Valor
1910	228.000	1.656\$000
1911	777.200	5.440\$000

Uma differença enorme—perto de 350 %—entre esses dois annos, a favor do ultimo; sendo que já no anterior o augmento fôra grande, pois a exportação no anno de 1909 tinha sido de 90.000 cigarrilhos.

No anno passado ainda foram exportados 3000 cigarros de *palha*, no valor de 21\$000, com destino á Suissa!

Como guerrear o analphabetismo no Brasil?

O autorisado diario carioca «A Imprensa», no seu numero de 3 do corrente, faz esta pergunta no titulo de um seu editorial, fundamentando, em seguida, longa e proficientemente a sua resposta a esta questão de interesse patrio.

Por ser sempre novo tudo quanto diz respeito ao thema da instrução, transcrevemos, data venia, o importante artigo do órgão de Alcindo Guanabara:

«O problema do analphabetismo, em toruo do qual se congregam esforços dos representantes do povo na Camara dos deputados, vacando discutido dentro e fóra do Congresso nos seus multiplos aspectos.

Este jornal de resto, provendo isso, e comprehendendo a importancia do assumpto, logo á apresentação do projecto Mangabeira, emprehendo largo trabalho de informações, publicando as opiniões colhidas entre os nossos maiores pedagogos e didactas, e de muitos dos nossos congressistas.

Resultou-nos dessa tarefa a certeza, segundo a expressão dos proprios entrevistados, da

passagem no Congresso do referido projecto, devidamente estudado por uma grande commissão de congressistas, creada para tal fim.

Com esta convicção, ficamos em expectativa, acompanhando a marcha das discussões.

Lendo num destes dias, o que a proposito disse a um dos nossos matutinos o sr. Miguel Calmon, tivemos occasião de ver que não entrou nas suas apreciações o estado da instrução em São Paulo.

Este esquecimento não nos parece natural deixar sem reparo, ainda que o illustre parlamentar ignore o aparelhamento modelar da instrução paulista.

E protestamos, porque as suas palavras dão margem a ideias de se procurarem no estrangeiro missões para a organização do ensino primario no Brasil!

E' um erro.

Da leitura da entrevista que sobre a instrução em São Paulo concedeu a um jornal do Rio, o sr. Dun-hee de Abbrances, mais resalta esta verdade: São Paulo é a melhor fonte a que poderá recorrer a União na hypothese de carecer de professores.

Esta nossa affirmação não é nenhuma novidade: ainda o professor sr. Arnaldo Barreto, elucidar experimentado e de aptidões brillantissimas, postas em prova com superior exito, na organização de varios e importantes departamentos da instrução paulista, e hoje director da Escola Nacional de Aprendizagem Maritima e de Grumetes, nesta capital, dizia o mesmo em carta, que demos á publicidade em 5 de Julho deste anno.

As missões estrangeiras de que começam a falar serão apenas desastrosas.

São Paulo, mesmo, nos dá o exemplo:

Quando lá se tratou da organização do ensino, «miss» Marcia P. Browne, a encarregada da melindrosa gigantesca tarefa, veio em contrar uma legião de professores paulistas que a secundaram vigorosamente.

Não obstante, a missão fallou e o que São Paulo possui actualmente, não são escolas deste ou d'aquelle typo: são, sim, estabelecimentos adaptados, a longos surtos de acuradas experiencias, aos costumes e á configuração moral das camadas sociaes, que formam o nosso povo.

Ora, si em São Paulo, que contava avultado corpo de professores, a missão não deu resultado, como se acolher o pensamento de missão estrangeira para Estados que, infelizmente, nem professorado em numero apreciavel possuem?

Ocorre a muitos a hypothese de que São Paulo não tem professores em quantidade sufficiente para supprir aos demais Estados da Federação.

E' uma hypothese errada.

São Paulo conta com nove Escolas Normaes, assim distribuidas: uma que vale por quatro, com quatro classes diferentes de cada anno, e mais outra na capital; uma em Itapetininga; uma em São Carlos; uma em Campinas; uma em Guaratinguetá; uma em Piracicaba; uma em Pirassununga; e uma em Botocatu.

Cada escola dessas, tem, no minimo, cem alumnos. Daqui a dois annos, todos esses alumnos estão professores diplomados. Temos, pois, nove escolas com cem alumnos cada uma, dando nos todas o total de novecentos alumnos formados; digamos, até, quinhentos professores diplomados.

O governo paulista não poderá prover annualmente mais de cento e quarenta escolas primarias, ficando, portanto em cada anno—trezentos e sessenta professores diplomados sem collocação.

E já que falamos da instrução paulista, informemos mais: em breve serão installadas mais duas Escolas Normaes, uma em Capanga e outra em Casa Branca, além de mais oitenta e seis grupos escolares em todo o Estado.

Convem recordar que as missões de professores paulistas têm dado optimo resultado em Espirito Santo, Paraná, Santa Catharina, e, ultimamente, em Matto Grosso.

E Alagoas, ha pouco, contractou o joven professor Paulista, sr. Piza e Almeida, com diversos collegas, para lá organizarem o ensino primario.

Dominando, finalmente, todos esses factos, temos o eloquente exemplo dos srs. Almirante Marques Leão e Belfort Vieira, o passado e o actual Ministro da Marinha, buscando em S. Paulo, o illustre professor sr. Arnaldo

Barreto, afim de reorganizar as nossas Escolas de Aprendizagem Marinheiros e Grumetes, de modo compativel com o espirito moderno da formação dos nossos homens de guerra no mar.

Em toda esta clara parcella de exemplos frizantes, só ha uma excepção que, valha a verdade, elogia muito pouco a orientação do governo de quem a praticou: é Sergipe.

Em Sergipe foi dispensada a missão paulista, dizem que por economia...

Por tudo quanto expuzemos, vê-se a desnecessidade da missão estrangeira para a diffusão do ensino primario, do ensino elementar no Brasil.

Os missionarios teriam que aprender o nosso idioma e fallar a nossa lingua: até que aprendessem e falassem, teriamos, a esperar, uma porção de tempo.

E depois deste aprendizado, teriam elles de estudar e assimilar os nossos habitoes, a nossa vida sem lograrem probabilidades de chegar a uma conclusão razoavelmente vantajosa.

A.cm, ir-se procurar lá fóra missões para tal empresa, seria, sem necessidade, divulgar officialmente aos olhos do mundo, a tremenda vergonha de sermos paiz em cuja população vive a assombrosa percentagem de 80 por cento de individuos analphabetos!

Deploravel, sem duvida alguma, é o ves de patricios illustrados, sempre que se trata de problemas nacionaes, procurarem citar exemplos de fóra, como, no caso vertente, as referencias á Suissa, á Norte-America, á Argentina, quando dentro do nosso paiz, ao nosso lado, á nossa mão, existem recursos tão brillantes como os que mais o sejam.

Tenhamos precaução e examinemos com cuidado, com criterio, antes de qualquer passo para o exterior, a prata de casa...

Ainda a epizootia

Sob o titulo acima recebemos do nosso apreciado collaborador dr. Belle de Amorim, a carta á qual, com o maximo prazer, publicamos:

Não pretendia voltar a tratar mais do assumpto, de que fez objecto o presente artigo e sou forçado a sahir desse proposito em attenção a este jornal, que sob o titulo «Blumenau e a epizootia» transpantou para suas columnas uns commentarios injustos, sobre o serviço organizado pelo Ministerio da Agricultura, para dar combate a esse mal terrivel, que tantos estragos vem causando a este Estado.

Logo em começo e antes de ser organizado o actual serviço, o Governo Federal mandou a Santa Catharina mais de um homem de sciencia, com o fim de estudar a molestia que então reinava. Nem só o nosso Governo se interessou por isso, também da Argentina vieram homens com patentes, que fizeram seus estudos.

Depois de pesquisas serias, de estudos conscienciosos, os nossos sciencistas, bem como os da Argentina chegaram a um mesmo resultado, isto é, que tratava-se de uma epidemia de raiva, com todos os seus caracteres e com todo esse cortejo de horrores.

Feitos os estudos de gabinete, resolvida a questão de diagnostico, só restava tomar as providencias que o caso exigia, afim de dar combate ao mal.

O Ministerio da Agricultura, que em tão boa hora creou a Directoria de Veterinaria, que em curto prazo já tem provado sua grande utilidade, pelos relevantes serviços prestados, não podia ficar de braços cruzados, impassivel diante de tão grande mal e tratou de agir praticamente de accordo com o governo do Estado, que declarou não ter elementos proprios para agir e que prestaria todo o auxilio material e moral ao serviço a se organizar.

Nessa emergencia foi resolvida a questão, vindo para este Estado a commissão chefiada pelo dr. Armando Rocha, com instrucções preciosas e organizadas pelo dr. Parreiras Horta de accordo com o dr. Alcides Miranda, Director da directoria de veterinaria do Ministerio.

Essa commissão nada mais tem a fazer si não dar fiel execução ás determinações das instrucções, levando ao conhecimento da Directoria, por meio de boletins e relatorios, o resultado de seus trabalhos.

A commissão de prophylaxia contra a raiva neste Estado nada mais tem a fazer senão a prophylaxia, que é a parte da medicina que tem por objecto as precauções precisas para preservar das doenças. (Dic. Simões da Fonseca.)

Do livro de Bronardel e Gilbert, *Molestias communes ao homem e aos animais*, pag. 338, capitulo Prophylaxia, transcrevemos as seguintes linhas:

«A raiva sendo sempre communicada ao homem pela mordedura de animais enraivecidos, a prophylaxia parece simples, e a applicação estricte dos regulamentos de policia sanitaria

parece poder, em nosso país, ao menos onde a raiva dos animais selvagens não goza sinão um rol etiológico excepcional, lhe assegurar a cessação. O exemplo da Alemanha, onde semelhantes precauções tem levado, sinão a desaparecimento completa da molestia, ao menos uma diminuição considerável dos casos observados, é a este ponto de vista particularmente animador. É necessário então insistir muito especialmente sobre a applicação destas medidas: destruição dos cães errantes, que propagam o mal, matacão, não somente dos animais enraivecidos, mas ainda de todos aquelles que tem sido mordidos por aquelles, ou por animais suspeitos, ou ao menos, para estes ultimos, isolamento rigoroso durante um periodo de tempo excedente a mais longa duração da incubação rabica.

Essa é a lição de todos os tratamentos, relativamente a raiva e é o que veio fazer a este Estado a comissão, que aqui tem procurado cumprir fielmente seu dever, transpondo difficuldades enormes, não sendo poucas aquellas que a nós fé dos incompetentes, avidos de notoriedade, vem criando.

Blumenau deve realmente procurar fazer todo o possivel para que fique livre de semelhante flagello, pois sua pecunia faz honra ao Estado e representa largo emprego de capital constituindo grande elemento de progresso.

Mas os meios a empregar certamente não serão esses que pozeram em pratica, e cujo resultado vem no «Novidades» de 6 deste, a que se refere.

Entre outras coisas diz a comissão enviada de Blumenau a Brusque: «Acha que não ha a menor clareza sobre os caracteres do mal, que não se manifestam uniformemente. Uma vez deve-se concluir pela raiva e outras vezes por molestia de outra natureza e que o pharmaceutico de Brusque estudou minuciosamente todos os symptomas do mal, fazendo exames microscopicos, mas que ainda não quer apresentar o resultado de suas pesquisas».

Ora essas linhas bem denotam que se autor acha se estastado por completo do assumpto, de que não entende, pois se tivesse conhecimento da materia, devia saber que os symptomas não são mesmo uniformes.

Lastimamos por completo o egoismo do pharmaceutico de Brusque, que tendo feito estudos e chegado, talvez, a algum resultado, não quer apresentar o resultado de suas pesquisas, que, por certo, vir revolucionar o mundo scientifico.

Censura o articulista a comissão de Brusque, por só matar cachorros e animais doentes, attribuindo todos os casos de morte dos animais a epizootia, quando a causa morbo é outra e a comissão aconselhando ao governo contractar veterinarios para estudar a molestia.

Ora isso bem denota o erro em que labora quem isso escreve, pois a molestia já foi perfeitamente estudada e a comissão não é de estudos, sim de prophylaxia, que é justamente dar combate ao mal e como até o presente não ha um tratamento para raiva, a comissão que em pratica os conselhos adoptados em sciencia, em toda a parte do mundo.

O que é triste, o que é doloroso, é o tratamento barbaresco empregado, sem resultado, cortando os chifres dos bois e a cauda, como essa comissão de Blumenau fez em Porto Franco, segundo informaram em Brusque.

Agora outro ponto da questão e esse referente ao acerto das medidas postas em pratica neste Estado.

Bignassú e Camboriú, focos terríveis da raiva, estão já quasi isentos do mal, pois, o primeiro já passou 15 dias sem apresentar um caso e o segundo a semana finda apresentou um caso. Itajubá, Camboriú, Brusque e Nova Trento, que apresentavam mais e cem casos em uma semana, na semana ultima apresentaram todas reunidas apenas 6 casos.

Se isto não é uma vantagem, se não representa uma conquista, quasi uma victoria para o serviço de veterinaria do Ministerio da Agricultura, é por sem duvida o caminho para lá chegarmos.

E, muito embora os tropeços proprios e naturaes em serviço dessa natureza, a comissão julga poder em prazo, mais ou menos curto, livrar o Estado de Santa Catharina desse flagello que é um pesadelo constante a sua pecunia.

O povo precisa ser bem aconselhado, seguir a orientação dos competentes e não esperar que o mal lhe bata as portas, para só então, sofrendo as tristes consequências, avaliar a extensão do mal.

Melhor é prevenir que remediar.

DR. BEIRÓ DE AMORIM

Noticias

Coronel Vidal Ramos.

No dia 1.º do corrente o exmo. sr. coronel Vidal Ramos partiu de Poços de Caldas, com destino ao Rio de Janeiro. Pernoitou o illustre viajante em Pouso Alegre, onde lhe foi oferecida hospedagem pela municipalidade.

No dia seguinte, na estação de Paragominas, o digno governador do Estado foi recebido pelo dr. Wenceslao Braz, vice-presidente da Republica e outras pessoas gradas que o acompanharam até a estação de Itajubá, onde a municipalidade, de ali, lhe offereceu um auto abençoado no qual tomaram parte, além do dr. Wenceslao Braz, numero consideravel das mais altas pessoas do lugar.

No dia 5, em Agras Virtuosas, foi offerecido ao coronel Vidal Ramos pela prefeitura um garden party e no dia seguinte um almoço que teve lugar no Palácio Municipal.

No dia 7 o illustre patricio chegou a Curitiba federal, onde teve brilhantissima recepção.

Na que aguarda a sua chegada o capi-

ão-tenente Castro Menezes, representando o Presidente da Republica, drs. Lauro Müller e Rivaldavia Correia, ministros do Exterior e Interior, Cicero Monteiro, official de gabinete do Ministro da Agricultura, Povoas Junior, representando o ministro da Viação, tenente Guilhon, representando o ministro da Guerra, Senadores Pinheiro Machado, Antonio Azere do, Felipe Schmidt e Abdon Baptista, deputados Henrique Valga, Celso Bayma, Pereira Oliveira, Gustavo Richard, Mascarenhas, Pereira Braga, Fonseca Hernes, leader do governo e outros, dr. Theophilo d'Almeida, e delegação do Centro Catharinense, drs. Lebon Regis, José Arthur Boiteux, Eufrazio Cunha, e Thiago da Fonseca e capitão de fragata Henrique Boiteux e muitas outras pessoas inclusive diversos representantes da imprensa, tendo representado a Tribuna o seu director Luiz Bartholomeu.

O coronel Vidal foi conduzido até o hotel no automovel do Presidente da Republica, formando-se o prestito com grande numero de automoveis.

No Hotel Avenida onde se acha hospedado, o coronel Vidal tem recebido innumeras visitas de politicos notaveis e de altos representantes de todas as classes sociais. Entre outros o illustre conterraneo foi visitado pelos drs. Barboza Gonçalves, ministro da Viação; Enéas Martins, sub secretario do ministerio do Exterior; pelos senhores Pinheiro Machado e Antonio Azere do e pela Associação Beneficente da Imprensa.

No dia 8 o illustre patricio foi recebido, em audiencia especial, pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, com o qual manteve longa e cordial palestra.

Foi lhe offerecido um almoço pelo dr. Lauro Müller, no palacio do Itamaraty, e outra pelo senador Pinheiro Machado.

Toda imprensa do Rio occupa-se da personalidade do digno governador do Estado, fazendo lhe elogiosas referencias. «A Imprensa» e a «Gazeta de Noticias» publicaram o seu retrato, enaltecendo «A Tribuna» as suas qualidades de cidadão e administrador.

Esse jornal, entre outros conceitos, diz que o coronel Vidal Ramos não é um desconhecido para o grande publico que acompanha com interesse o desdobramento da politica republicana no Brasil. Sua figura é a do typico representante do homem do sul, saudavel, forte, dotado de intelligencia de escóla, segura mente orientado acerca de todos os assumptos em que devem ser versados os homens aos quaes o destino reservou a tarefa gloriosa, mas difficil de dirigir os povos.

O coronel Vidal foi entrevistado por varios órgãos da imprensa carioca.

Foram encontrados os caixotes que se dizia, terem desaparecido na viagem de Paragominas a Curitiba. Não continham esses caixotes 800 contos em dinheiro, mas sim 500 contos em sellos para phosphoros; 51.600 em sellos de consumo e 80 contos em moedas de prata. Achavam-se os caixotes em um carro da estação de D. Pedro.

Sexta-feira regressaram de Florianopolis os srs. João Gaya, digno procurador e thesoureiro municipal e Marcos Konder, director desta folia.

Tendo corrido a noticia de ter abandonado as suas pretensões ao throno de Portugal, o ex-rei d. Manuel II. publicou na imprensa de Paris um manifesto, desmentindo formalmente esse boato.

O sr. agente do correio desta cidade abrirá brevemente novo concurso por 30 dias para a habilitação de carteiros, visto ter sido annullado o primeiro concurso.

Ha dias, o vapor Itaquí encontrou em alto mar a draga «Confiança», rebocando-a até Paranaguá.

Brevemente será aberta pelo governo do Estado a concorrência para a construção de uma estrada ligando o districto da Penha ao Escalvados.

O dr. Costa Carvalho, juiz federal do Estado do Paraná, foi, no dia 30 de Setembro, notificado da pronúncia pelo Supremo Tribunal Federal, por crime de responsabilidade, em virtude de desobediência a um accordam d'aquelle tribunal na questão de limites.

Sabemos que o exmo. sr. coronel vice-governador do Estado vai mandar completar os concertos ligeiros de que careciam ainda as estradas geraes da Ilhota e do Luiz Alves.

O vapor «Richard Paul» foi quarta-feira ultima a Florianopolis, donde regressou no dia 11, com carregamento completo para Blumenau. O modesto paquete portou-se galhardamente no mar.

O sr. superintendente municipal mandou fazer um bom atterro no leito das estradas que ficam nas immedições da ponte do Gravata, mudando completamente o trecho do caminho que da ponte se dirige á praia do Itajubá.

Serviço telegraphico de «Novidades»

Inspector da Alfandega de S. Francisco.—Eclipse solar.—Declaração do senador Pinheiro Machado.—Combate entre turcos e montenegrinos.—Guerra entre a Grecia e a Turquia.—Derrota dos turcos.

RIO, 11.

Foi exonerado do cargo de inspector da Alfandega de S. Francisco o sr. Alvaro Genil, sendo nomeado para substituí-lo Ribeiro Junior, 1.º escripturário da Alfandega de Victoria.

—Devido á chuva a observação do eclipse ficou inteiramente prejudicada; notou-se apenas uma escuridão passageira, sendo accessa a iluminação publica.

—O senador Pinheiro Machado mandou inserir na «Tribuna» uma declaração, dizendo que não é e que nem será candidato á presidencia da Republica.

—Os turcos invadiram Montenegro por dois lados. Perto da cidade de Podgoraza houve um reñido combate; os turcos a principio foram repellidos, mas auxiliados por novos reforços, retomaram as suas posições.

—E' esperada, a cada momento, a declaração da guerra á Turquia pela Grecia.

—Telegrammas de Londres referem que os turcos foram derrotados em Podgoraza, suicidando-se o general em chefe.

Os montenegrinos tomaram o forte Sshipink. Em Tezi está sendo travado reñido combate.

Foi nomeado escripturário da collectoria federal de Tubarão o sr. Sylvio Burrito.

Chamamos a attenção de nossos leitores para a transcrição que hoje fazemos de um editorial da «Gazeta de Noticias» sob a epigraphe—O sensacional caso do Recolhimento de Pernambuco, que muita interessa a todos.

No dia 10 de Novembro realisar-se-há a eleição dos juizes de paz de um novo districto creado na comarca de Araranguá.

Dr. Americo Nunes.

Fez annos hontem o sr. dr. Americo da Silveira Nunes, digno juiz de direito da nossa comarca. O talentoso bacharel que está actualmente occupando interinamente o honroso cargo de procurador geral do Estado, é conhecido em S. Catharina não só como um magistrado estudioso e competente, mas, principalmente, como um juiz honesto e de uma integridade perfeita.

Justamente estas qualidades lhe tem valido algumas inimidades gratuitas d'aquelles que julgam que a independencia de um juiz mede-se pela malquerença systematica que elle vote a todos os governos.

A maioria, porém, dos que tiveram occasião de travar conhecimento com o honrado juiz, não deixam de fazer-lhe justiça e prestar a seu caracter o merecido preito. Desta maneira não é de admirar que o sr. dr. Americo Nunes tenha em toda a parte um bom numero de amizades sinceras e dedicadas desinteressadas.

O «Novidades» apresenta a s. s. effusivos cumprimentos pela data de hontem, fazendo votos pela sua felicidade pessoal.

Falleceu o dr. Manoel Espindola, ministro do Supremo Tribunal Federal, cuja vaga, dizem, será preenchida pelo dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura.

A renda da alfandega do Rio de Janeiro, o mez de Setembro findo, foi na importancia de 10.101:137\$482, contra 8.690:543\$268 em igual periodo do anno anterior.

O nosso collega «O Dia», de Florianopolis transcreveu, na sua edição do dia 9, o editorial do nosso ultimo numero, sob a epigraphe «Coronel Eugenio Muller».

O Brasil foi convidado para fazer se representar na exposição de architectura, a realisar-se em Leipzig, na Alemanha, em 1913.

O dr. Celso Bayma, deputado por este Estado, apresentou na Camara Federal um projecto, elevando a 5.º a taxa para o calculo das quotas aos empregados da Alfandega de S. Francisco.

O operoso deputado apresentou outro projecto que torna extensivas as guardas das mezas de rendas alfandegadas ás porcentagens concedidas aos guardas das alfandegas da Republica.

Caso passar esse projecto, ficarão por elle beneficiados os guardas da repartição aduaneira desta cidade.

Escreve o «Diario» de Porto Alegre.

«Informamos (e o danos com as devidas reservas), que foi proposta á Santa Sé, para ser elevado a bispo e occupar a diocese de Florianopolis, Santa Catharina, uma lista contendo o nome de tres sacerdotes que são: padres Octaviano de Albuquerque, Joaquim Berwanger, vigario da cidade do Rio Grande e Germino de Oliveira, secretario do bispo de Curitiba.

Os dois primeiros são naturaes d'esse Estado e o ultimo do de Santa Catharina, tendo estudado em Roma, onde ordenou-se e recebeu o grão de dr. Foi alguns annos vigario na cidade de S. José, em seu Estado natal, no qual goza de muita estima, pois é oriundo de uma das mais antigas e importantes familias catharinenses.

E' pois o candidato predilecto daquelle povo. Ha tambem quem affirme que o substituto de d. João Becker seja o actual bispo de Uberaba, o venerando d. Duarte Silva, tambem catharinense.

Fez annos no dia 1.º do flunente o decano da imprensa da capital federal o «Jornal do Commercio».

O sr. Manoel Quiterio Rosa e a senhorita Carlotta Julia de Jesus nos participaram o seu contracto de casamento.

A Companhia de Lactinios em Blumenau, cuja situação financeira tinha se tornado bastante precaria em consequencia dos grandes danos soffridos por occasião da enchente do anno passado, tendo o seu funcionamento ficado paralyzado até agora, acaba de ser arrendada por uma firma formada por duas casas d'ali e pelo sr. Luiz Presser, incorporador d'aquella companhia.

Vai ser reconstruido e augmentado o edificio da alfandega de Florianopolis.

Dizem da Bahia que na cidade de Porto Seguro, n'aquelle Estado, foi empastelado o «Correio de Porto Seguro», órgão da opposição local.

Por telegramma particular do director do gabinete do ministerio da Fazenda, recebido pelo sr. Demosthenes Veiga, escripturário da meza de rendas alfandegadas desta cidade, sabemos ter sido removido este funcionario para a alfandega de Victoria, capital do Estado de Espirito Santo.

O general Julio Roca, ex-enviado extraordinario da Argentina no Rio de Janeiro, ao retirar-se do nosso país, a quantia de 3 contos de reis para serem distribuidos entre varias instituições pias.

No Rio da Luz, districto Jaraguá, Joinville, o sr. Papendieck estabeleceu uma nova industria: a do preparo de carnes em conserva.

«O Paiz», o importante diario da capital federal, festejou, no dia 1.º d'este mez, o seu 28.º anniversario, com uma edição de 44 paginas.

A denuncia que contra o presidente da Republica, fora apresentada pelo deputado Coelho Lisboa, foi dissendida na comissão especial, para este fim eleita pela Camara Federal.

O relator apresentou um longo parecer opinando que a mesma não fosse julgada objecto de discussão. Depois de vivamente discutida, foi apresentada, pelo deputado Gumerindo Ribas, sendo approvada, uma emenda que condemna o bombardeio da Bahia, mas nega ao presidente da Republica a autoria do mesmo.

No Rio declararam-se em greve os pedreiros e os estivadores que reclamam o dia de 8 horas de trabalho.

A vaga deixada no senado da Republica, por Quintino Bocayana, foi preenchida pelo dr. Francisco Portella, que acaba de ser eleito.

Está estabelecido o serviço postal directo, por terra, entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre.

Consta que em substituição do dr. senador Campos Salles, será nomeado nosso ministro plenipotenciario na Argentina o dr. Miguel Calmon, ministro da viação no governo Affonso Pena.

Verdadeiro acontecimento na therapeutica infantil

Incontestavelmente o melhor vermecida que temos actualmente é o Vermecido Rios e como entendendo ser obrigação de todos os que exercem a profissão de Pharmaceutico procurar vender preparados efficaes, ha muito não entra em minha pharmacia outro vermecido.

Tenho, confesso, verdadeiro entusiasmo pelo seu preparado: já vendi aqui em minha pharmacia perto de 200 vidros e todos aquelles que compraram ficaram satisfeitos com o resultado obtido e espontaneamente me offerecem attestados: p.s. todos elle, como eu, chefes de familia, estamos maravilhados com a sua invenção, verdadeiro acontecimento na therapeutica infantil.

Leopoldina, 3 de Dezembro de 1908.

Pharmaceutico—Carlos Martins da Costa Cruz.

Na próxima reunião do conselho municipal se vai tratar da escolha de um nome apropriado para a povoação da margem esquerda do Itajahy fronteira á nossa cidade. Ouvimos dizer que, entre os nomes lembrados para designar aquella povoação, o mais cotado é o de «Arraial dos Navegantes».

Admirem na vitrina da CASA REIS, os grandes saldos e os preços de todos os artigos!

Fitas do circulo catholico.

A empresa cinematographica Estrella acaba de fazer contrato em Florianopolis com o circulo catholico S. José para o fornecimento de fitas, de sorte que o nosso publico terá de hoje em diante occasião de assistir aqui a espectaculos moraes e instructivos, pois os films escolhidos pelo circulo são muito attrahentes, mas de grande moralidade. O programma de hoje é excellente. Serão exhibidos os dramas: *João de Medeiros, Nas matas de Kentucky, Rainha por 15 dias*, a comedia dramatica *Uma filha bem guardada* e a fita natural *Caça aos lobos*.

Campo de demonstração.

Acha-se nesta cidade o sr. Don Antonio de Vasconcellos, professor de ensino agronomico contractado em Portugal pelo ministerio da agricultura. O sr. Vasconcellos vem installar aqui o campo de demonstração, do qual acaba de ser nomeado director.

O caso de Curitibaanos.

Infelizmente a tão fallada rebelião dos fanaticos que, ao mando do monge João Maria, procuram perturbar a ordem nos municipios serranos de Curitibaanos e Campos Novos ainda não teve a sua solução final.

A força policial que, debaixo das ordens do sr. desembargador chefe de policia, foi enviada á serra para suffocar esse movimento subversivo, não conseguiu ainda a dispersão dos rebeldes que, fazendo uma retirada, refugiaram-se para o territorio contestado, no lugar Jacutinga, onde se juntaram a um bando de criminosos celebres que fazem daquella região o seu valhacontio. Ali, armados até as dentes e dispostos a tudo, aguardam os partidarios do monge o ataque da força estadual.

Mas, a policia nesta situação nada pôde emprender visto não querer invadir as terras do contestado; por esta razão o sr. dr. chefe de policia pediu á força federal, estacionada na fronteira paranaense, auxilio, afim de que os fanaticos sejam rechassados daquelle lugar e capturados os principaes cabeças do movimento.

A acção combinada das forças do Estado e da União, pondo em pratica as medidas energicas e decisivas aconselhadas pelo sr. coronel vice governador do Estado, estamos certos conseguiremos brevemente solucionar esse caso e restituir tranquillidade áquellas futuras regiões.

Passou a colaborar no nosso collega «O Municipio» de S. Francisco, o dr. Ulysses Costa, promotor publico d'ali.

O governo do Estado contractou com a firma Moe Luann & Filho, de Florianopolis, o fornecimento da superestrutura metalleica da ponte sobre o rio Itapocu, no municipio de Joinville.

Temos presente o relatório apresentado pelo sr. Octacilio Vieira da Costa, 1.º substituto do superintendente municipal, ao respectivo Conselho municipal, sobre a gestão dos negocios do municipio de Lages no anno 1911.

A renda arrecadada n'aquelle anno foi de 34.068\$260; addicionando a esta importância a de 8.918\$435 de saldo de exercicio anterior, verifica-se uma receita total de..... 42.986\$695. As parcelas que com maiores sommas contribuíram para a receita, foram: transmissão de propriedade—8.811\$; imposto pastoril—6.925\$; industria e profissáo—5.072\$; imposto predial urbano—3.562\$.

A despesa em igual periodo foi na importância de 37.167\$197; passando, portanto, para o anno corrente um saldo de 5.819\$498. As maiores importancias foram dispendidas com as seguintes verbas: obras publicas—11.576\$; superintendente e funcionalismo—8.960\$; instrucção publica—7.911\$; expediente—3.933; campo de demonstração 1.840\$.

O relatório trata, enfim, minuciosamente de todos os publicos negocios, mesmo nos seus menores detalhes, provando assim o criterio que preside todos os actos da administração do grande municipio serrano.

Casimiras superiores, francezas e inglezas, recebem pelo ultimo vapor allemão a CASA KONDER.

Pela casa fabricante de productos pharmaceuticos Viuva Silveira & Filho, foi nos enviada uma collecção de uma bella baveira intitulada «Elixir de Nogueira» que distribuímos entre os adeptos de Orphéo.

Recebemos, offerecido pelo seu autor, com uma honrosa dedicatória, o livro «Ensaio da Historia Diplomatica do Brasil no Regimen Republicano», da lavra do dr. Araujo Jorge, do ministerio da Agricultura. Faz essa obra, como o está indicando o seu titulo, o historico das nossas relações diplomaticas, depois de proclamado o regimen republicano. Trata das negociações do nosso governo para o reconhecimento por parte das outras nações, da forma do governo instaurada em 15 de Novembro de 89. Esclarece minuciosamente a acção da nossa diplomacia nos litigios com os paizes limitrophes que tiveram por consequencia os diversos tratados de arbitramento nos quaes, em todos elles, fomos victoriosos. Falla da interrupção das nossas relações diplomaticas com o governo de Portugal, depois da revolta de 6 de Setembro de 1893 e finalmente discorre sobre o incidente provocado entre o Brasil e a Inglaterra, pelo facto da occupação em Janeiro de 1893 por esta potencia, da ilha da Trindade.

E', como se vê d'estas ligeiras notas, um livro precioso a todos que se interessam pelas cousas patrias.

Ao esforçado autor, o benevolo amigo do «Novidades», agradecemos a offerta de um exemplar.

Boas de pello, pequenas e grandes, recebeu a CASA REIS.

HOSPEDES E VIAJANTES.

Eram passageiros do «Anna», para o norte do Estado os srs. dr. Jacintho de Mattos, coronel Procopio Gomes de Oliveira, zeloso superintendente de Joinville e Paulo Douat.

No «Sirio» chegou a esta cidade a exma. familia do sr. inspector João Mariano dos Santos que aqui vem fixar residencia.

Passaram aqui, no «Orion», para a Capital Federal, o sr. desembargador Manoel Camara e no «Sirio» para Florianopolis os srs. coronel Augusto Alvim, delegado fiscal e drs. Aristides Mello, Alcino Caldeira e Cezar Pinna.

Esteve entre nós o sr. Heitor Wedekin dos Santos.

Acham-se hospedados, no hotel Brasil, os srs. José R. da Cunha, da firma Borlido Maia & C. do Rio, Manoel Ramos, professor ambulante do ministerio da Agricultura, e Carlos Mzr e familia; no Grande Hote: os srs. Antonio Vasconcellos, Pedro Raymundo da Silva e Henrique C. Carvalho.

Pelo Estado Blumenau

(Aquadaban) Do correspondente: 6—10—1912.

Domingo, 29 do mez findo, realison-se a festa das crianças da escola allemã. A's duas horas da tarde sahiram as crianças em marcha da casa da escola, para o salão do sr. Guilherme Vaigt onde teve lugar uma representação theatral, distribuição de premios e baile para as crianças. Apesar do mau tempo a festa esteve bastante concorrida.

Em dias da semana atrazada deu-se em Morro-Pellado um facto bem admiravel. Estando tres mulheres lavando roupa no rio Itajahy, sendo uma dellas esposa do sr. José Laurentin, que tinha consigo uma filhinha de sete annos que achava-se sentada em um barranco, á margem do rio, de repente desmoronou-se o barranco e a menina foi cahir no rio, sendo carregada pela correnteza uns trinta metros para longe da terra. As mulheres assustadas gritavam por socorro, pois a menina já tinha ido algumas vezes ao fundo e não havia ali perto quem a podesse salvar, quando appareceu um cachorro velho e magro pertencente ao mesmo sr. Laurentino, que atirou-se ao rio e foi buscar a menina, chegando em terra com a criança quasi morta; porém meia hora depois, ella tornou a si.

Casimiras de lá, terno de 3 metros á 27\$ e 30\$—CASA KONDER.

Echos

O MAIS VELHO ESTUDANTE DO MUNDO.

O mais velho estudante do mundo—pelo meos assim o pretendem os norte-americanos—é o sr. Robert A. Schawlington, que, tendo liquidado a herdade de sua propriedade, a cujo amanho se dedicava, acaba de se matricular na Escola Superior de Agricultura, de Pittsburg, isto na respeitavel idade de 85 annos.

Este velho, que se propõe recommençar a vida, pode se gabar de um passado dos mais movimentados.

Nascido a 27 de fevereiro, em Kensington, Schawlington fugiu da casa paterna, para se engajar como grumete. Aos vinte e um annos procurava ouro na California. Ao cabo de um anno tinha arranjado uma fortuna e voltou á Inglaterra, dirigindo-se á casa dos seus velhos paes. Estes, porém, tinham morrido na sua ausencia. E Schawlington resolveu voltar á America, com a intenção de se entregar agora á agricultura.

Em viagem, o navio em que elle embarcára, cahiu em poder dos piratas, que despojaram Schawlington de todos os seus haveres, mas o seduziram com o seu feitio aventureiro. Tentado por essa vida de luctas e perigos, o nosso heroe alliou-se aos seus espoliadores e fez-se, como elles, pirata.

Durante quatro annos navegou, exercendo a pirataria, até que uma fragata ingleza, dando caça ao seu navio, o metten a pique. Gravemente ferido, Schawlington foi feito prisioneiro e condemnado á forca.

Entretanto o grande homem não deseperou. Tinha confiança na sua boa estrella. A mulher de um quartel mestre enamorou-se delle e facilitou-lhe a fuga. Durante alguns annos Schawlington trabalhou, como foguista, a bordo de um paquete, e depois voltou a procurar o ouro, desta vez na Australia. Tomou parte na guerra da Secessão.

Em 1864 fez-se lavrador e casou.

Viuvo, sem filhos, eil-o que, ao cabo de 50 annos de vida pacifica, começa a aborrecer-se mortalmente... Resolve então vender a sua propriedade agricola e vai sentar-se nos bancos escolares, ao lado dos jovens estudantes de Pittsburg, para completar a sua educação.

E já novos projectos o animam. Porque, apesar dos seus 85 annos, Schawlington annuncia que, terminados os seus estudos, irá desbravar terras nos Estados do Oeste...

Sarjas de lá superior, terno de 3 metros á 15\$, 16\$, 20\$, 22\$ e 24\$—CASA KONDER.

O DIVORCIO NA NORUEGA.

O ministro da justiça Costberg—escreve Ella Anker na «Lady's Realm»—fez votar em 1910 uma lei sobre o divorcio que acaba de entrar em applicação. Estipula ella que, no caso de consenno mutuo do marido e da mulher, poderá ser pronunciado o divorcio entre ambos, mas com a reserva de que só produzirá os seus effeitos um anno depois do julgamento.

Esta disposição permite aos conjuges reconsiderarem no curso destes doze mezes. No caso em que só um dos conjuges peça o divorcio, este só se tornará effectivo após dois annos de separação. Esta legislação é muito simples e não dá lugar, como em França, a complicações.

De resto os processos de divorcio não arrastam despesas excessivas. Custam apenas a media quantia de sete a 25 francos. Quando os conjuges reclamam o rompimento da sua união, dirigem um requerimento ao magistrado, depois do que são mandados ante o tribunal especial de conciliação, e se esta ficar sem resultado effectivo, elles recebem uma nova citação ao calo de um anno. O juiz tem então, por dever fazer direito á instancia sem mais delongas, com as estipulações acima indicadas. O divorcio é concedido obrigatoriamente por abandono, sevicias, embriaguez, ou desregramento grave. Pode ser igualmente requerido por causa de demencia cujas rupturas se tenham manifestado por dois annos. O mesmo se dá quando, antes do casamento, algum dos futuros conjuges haja commettido delictos ou crimes de direito commum que elle não deu a conhecer, que quando a mulher abandonou o marido ou o marido a mulher dois annos sem dar noticias suas. O adulterio era, desde o seculo XIII, considerado na Noruega como um caso de divorcio. A nova legislação teve por consequencia reduzir consideravelmente os processos entre conjuges. Em 1910 só houve 290 divorcios em 14.000 casamentos contrahidos durante o anno e sobre 400.000 uniões existentes, o que reduz os casos a 2 1/2 %.

Diagonaes de lá a phantasia, terno de 3 metros á 24\$—CASA KONDER.

O ALCOOLISMO NA FRANÇA.

Na «Revue Hebdomadaire» nota J. Reinach que o consumo annual do alcool, que era só de 200 mil hectolitros em 1830, passava nas ultimas estatísticas de um milhão de hectolitros de alcool puro, isto é, de tres milhões e meio de hectolitros d'aguardente de commercio a 40 grãos, tanto que, depois de ter sido durante seculos um dos povos mais sabios da terra, o francez se converteu em um dos mais alcoolizados, o que faz temer pelo futuro da nação.

As estatísticas regionaes são mais significativas ainda: por ellas se nota que não só o vinho e a aguardente, mas ainda o absintho se espalharam pelas provincias.

O valle do Rhodano e a Provença consomem de por si só a metade do licor verde, com mais 32 % do alcool taxado.

O oeste e o norte, ou sejam 15 milhões de habitantes, absorvem 68 %, isto é, dois milhões e meio de hectolitros d'aguardente de commercio.

Finalmente, na Bretanha e na Normandia o consumo medio eleva-se a 80 litros d'aguardente de commercio...

Foi sob a acção conhecida da intoxicação pelo alcool que o numero dos conscriptos reformados se elevou nestes ultimos annos de 6 a 20 %; no Sena inferior a 30 % e no

Orne a 55 %, ao passo que a Alemanha não cessa de augmentar a sua força physica, o que compromette singularmente a defesa da França.

Sob esta mesma acção da intoxicação, o numero dos suicidas quasi que triplicou; o numero dos alienados elevou-se de 47.000, que era em 1880, a mais de 50.000. Consoante as ultimas notas estatísticas, o numero dos alienados alcoolicos soffreu um augmento de 57 %. Ao passo que elle era de 2.540 em 1897, elevou-se a 3.908 em 1907. Finalmente, a tuberculose desenvolve-se até causar mais de 150.000 victimas por anno.

No congresso de 1908, contra o alcoolismo, o dr. Commont, dos hospitaes de Lyon, contou duzentos casos de tuberculose em 442 alcoolicos; ao passo que em outro dos seus serviços em 558 doentes, apenas contara 41. Ha muito que sociologos eminentes apontaram este perigo.

A criminalidade alcoolica é igualmente um facto averiguado. Sobre 3.500 crimes de toda a natureza deferidos aos tribunaes em 1907, a decima parte, ou sejam 334, foram commettidos sob a influencia directa do alcool, que é a sua causa inicial e geradora.

E' isso, porém, uma média geral; o numero varia consideravelmente, segundo a natureza da accusação: muito fraco em materia de crimes contra a propriedade, attinge elle cerca de 35 % no que respeita aos attentos dos contra as pessoas; sobre 100 crimes de aggressões e ferimentos graves, 47, cerca de metade, são devidos á influencia alcoolica.

Eserophulas!

En alfaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc., etc.

Attesto que tenho empregado, sempre com magnifico resultado, o «Elixir de Nogueira», Sals, Caroba e Guayaco, preparado do illustado pharmaceutico João da Silva Silveira, nos casos de eserophulas e molestia do organo syphilitica, o que affirmo em fé de medico.

Pelotas, 1 de Maio de 1888.

Raymundo V. da Silva.

Está reconhecida na forma da lei, pelo tabelião Luiz Felipe de Almeida.

Casa Matriz Pelotas-Rio Grande do Sul-Caixa Postal 66-Deposito Geral e Caixa Filial, Rua Conselheiro Saravia 14 e 16-C. Postal 148

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade, e nas de Florianopolis e Rio de Janeiro.

RIO DE JANEIRO

SECÇÃO LIVRE

Aprendiz

Precisa-se nesta typographia de um menino que deseje aprender a arte typographica e que se preste a fazer, aos domingos, a entrega, aqui na cidade, do «Novidades».

C. Moreira & C.

Penalisados com o fallecimento em Paris de seu saudoso amigo

Augusto Felix da Rosa Moreira mandam resar uma missa no dia 15 do corrente mez na Igreja Matriz desta cidade de Itajahy para descanço da sua alma—e convidam para esse acto ás pessoas de sua amisade.

O sensacional caso do Recolhimento de Pernambuco—O envenenamento de diversas crianças por uma confusão de especies toxicas.

Cautela com esses medicamentos de acção violenta para crianças

O perigo do «Semen-Contra»

No Recife poder-se-á ignorar o que a pharmacotheapia moderna tem descoberto e preparado a respeito a Helminthidas e Helminthagogos?

O sensacional, pungente e lamentavel facto do envenenamento de varias crianças, occorrido ultimamente em um recolhimento de Jaqueira no Recife—E. de Pernambuco—pela obsoleta indicação de um medicamento perigoso para expulsão de vermes intestinaes e negligenciammente equivocado por um estabelecimento pharmaceutico—põe em evidencia o pouco ou nenhum caso que se procede na indicação de certas drogas

toxicas antiquadas que já não têm mais lugar de estarem em pratica; principalmente e se tratando de organismos debéis e quando se tem descoberto no paiz o específico incoo das affecções da nossa fauna intestinal.

Pois será possível que em Pernambuco se desconheça o VERMIOL RIOS — e se helmintida e helmintagogo prodigioso, descoberto intelligentemente por um nosso estuioso compatriota e que com a mais fidelissima confiança podemos denominar de maior triumpho da Pharmacotherapie evoluída no tratamento dessas affecções?

Infelizmente pensamos que sim.

A lamentavel e pungente occorrença evidencia essa dolorosa insciencia. E é commentando o desditoso facto que temos necessidade de pôr em evidencia oportuna que ninguém deve administrar vermífugos—que não seja o prodigioso VERMIOL RIOS, que além de ser um preparado específico e um valioso remedio incoo, tem acção absoluta e evidente como Helmintida dos mais efficazes e com o Helmintagogo dos mais preciosos.

(Do edictorial da Gazeta de Noticias de 17-9-12).

EDITAES

De ordem do sr. Superintendente faz-se publico que ás onze horas da manhã do dia 26 do corrente mez, no paço municipal, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para concertos da estrada geral de Luiz Alves e das linhas 1.ª, 2.ª e 3.ª do Braço do Norte Braço Serafim e Ribeirão Maxi o d'esse districto, bem como para conclusão da estrada da Ilhota e concertos da estrada da Penha, ficando salvo a municipalidade o direito de aceitar ou não as propostas que lhe forem apresentadas.

No paço municipal serão dadas aos interessados as informações que precisarem de confididade com os respectivos orçamentos.

Paço Municipal de Itajahy, em 5 de Outubro de 1912.

O Secretario — João Gaya.

O abaixo assignado Fiscal da Municipalidade de Itajahy, etc.

Chama a attenção dos habitantes deste municipio para os seguintes artigos do Codigo de posturas—Municipal em vigor.

Artigo 94—Todos os possuidores de terrenos ou quem suas vezes fizer, a margem das estradas ou caminhos, serão obrigados a local-as ou derrubal-as limpas na largura de 6 metros a contar das vallas lateraes e a cuidar de taes vallas, assim como das sargetas e boeiros de modo que as aguas tenham o conveniente esgoto.

Artigo 95—Todas as cercas vivas terão altura uniforme de metro e meio para o que os seus donos serão obrigados a dobral-as ou aparal-as.

Artigo 96—E' prohibido.

§ 1—Fazer ou queimar coivaras do lado das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 8 metros.

§ 2—Abrir vallias a margem das estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 3 metros.

§ 3—Conservar dora em diante arvores proximas as cercas, muros ou grades que margeiam as ruas, estradas ou caminhos, sem que se guarde a distancia de 6 metros.

§ 4—Conservar as aguas estagnadas de modo que deterioreem as ruas, estradas, ou caminhos ou embarquem o transitio.

Lei n.º 8 de 7 de Dezembro de 1907

Artigo Unico—As roçagens das estradas ou caminhos, serão duas vezes por anno, feitas, a primeira de 1 a 30 de Abril e a segunda de 1 a 30 de novembro sob pena de multa de \$5000 a \$10000.

Resolução n.º 31 de 13 de Outubro de 1904

Artigo Unico—As pessoas que transportando madeiras em todos os serradas em carros, carroças, carretas, carretões durante o tempo ou logo após dias chuvosos e estragarem as estradas ou ca-

minhos, serão obrigadas a fazerem os concertos a sua custa.

§ 1—O funcionario municipal que verificar os estragos intimidar aos seus causadores a fazerem os concertos necessarios, marcando o prazo em que devem estar feitos os concertos necessarios.

§—No fim deste prazo se não estiverem feitos os concertos necessarios, multará os infractores em \$5000 a \$10000.

Resolução n.º 184.

Artigo 1—Fica prohibido o plantio de cercas vivas a menos de 3 metros de distancia das vallas lateraes das estradas e a construcção de cercas mortas de arame ou madeiras etc., a menos de um metro das mesmas vallas.

§ 1 Os infractores deste artigo ficam sujeitos a multa de \$5000 e ao dobro nas reincidencias, além da obrigação de demolirem as cercas que houverem feito.

§ 2 Se houver por parte do infractor de ser demolir obra feita em contrario a esta resolução, a Municipalidade, mandará fazer o serviço correndo as despesas por conta do infractor inclusive as custas judiciais no caso de um processo que para este fim for necessario instaurar.

E para que ninguém se chame a ignorancia publica-se o presente tanto por editaes affixados nos logares mais publicos como pela imprensa.

Paço Municipal de Itajahy, em 14 de Outubro de 1912.

O Fiscal:—Joaquim Luiz dos Santos.

De ordem do Cidadão Administrador, faço publico para conhecimento dos interessados o seguinte telegramma, transmittido a esta Repartição pela Delegacia fiscal.

“Florianopolis 12-6-1912.
Comunico-vos, devidos fins, que junta administrativa Caixa Amortisação, em sessão de 25 Maio findo, resolveu prorogar até 31 Dezembro corrente anno, prazo recolhimento, sem desconto, notas \$5000 das 8.ª, 9.ª, 10.ª, 11.ª e 12.ª estampas; 10\$000 das 8.ª, 9.ª e 10.ª estampas; 20\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas; 50\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 9.ª e 10.ª estampas; 100\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 10.ª estampa; 200\$000 das fabricadas na Inglaterra e das 10.ª e 11.ª estampas e 500\$000 das fabricadas na Inglaterra e da 8.ª estampa, começando em 1.º Janeiro 1913 praticados descontos indicados artigo 13 da lei 3313 de 16 Outubro de 1886 a que se refere art. 205 Decreto 6711 de 7 novembro 1907 conforme edital publicado Diario Oficial 5 corrente mez.

Delegado Fiscal int.

Ernesto A. da Natividade.”

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 14-6-1912. O escrivão:—João Roberto Sanford.

De ordem do sr. administrador torno publico o seguinte:

A Junta Administrativa da Caixa de Amortisação em sessão de 22 do corrente mez resolveu ordenar o recolhimento, sem desconto, das notas de 50\$000 e 100\$000 da 11.ª estampa, e de 500\$000, da 9.ª estampa, até 31 de Dezembro do corrente anno, começando, em 1.º de janeiro, seguinte, a pratica dos descontos indicados no art. 13 da Lei n.º 3313, de 16 de Out.

tubro de 1885 a que se refere o art. 205 do Decreto n.º 6711, de 7 de Novembro de 1907.

Mesa de Rendas Alfandegada, em Itajahy, 11 de julho 1912.

O escripturario.—João R. Sanford.

Tendo de exercer n'este Estado as funcções de professor ambulante de laticínios, para o qual fui nomeado pelo ex. sr. ministro da agricultura, aviso aos senhores interessados que desejarem organizar grupos de alumnos das materias comprehendidas nas minhas attribuições e a todos aquelles que quizerem obter informações sobre assumptos referentes á industria de laticínios que, desde esta data, estou ao inteiro dispor dos mesmos, e que terei maxima satisfação para attendel-os, mediante pedido escripto, no qual indicarão o numero de alumnos, o local e a especialidade sobre a qual desejarem ser instruidos, e que responderei immediatamente a todas as consultas que me forem feitas.

Emilio Thumsten, professor ambulante,
Rua Lauro Müller, Itajahy.

ANNUNCIOS

Dr. Guilherme Abry
ADVOCADO

Recita o patrocinio de causas civis e commerciaes.

Itajahy—Hotel Brazil

GABINETE DENTARIO

— DE —

Achylles Wedekin dos Santos

CIRURGIÃO DENTISTA

Extracções completamente sem dor, molestias da bocca e todos os demais trabalhos garantidos.

Preços modicos e em prestações.

Itajahy Rua Samuel Heusi (426)

Dr. Norberto Bachmann

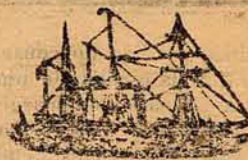
Inspector da Saude do Porto

CONSULTAS

até ás 3 horas da tarde

Rua 11 de Junho

ITAJAHY



Lloyd Brasileiro
Sociedade anonyma

Linha Rio da Prata

Saturno

Esperado do norte no dia 20, segue para Florianopolis, Rio Grande e Montevideo.

Sirio

Esperado do sul no dia 20, segue para S. Francisco, Paranaguá, Antonia, Santos e Rio.

Linha Iguape—Laguna

Laguna

Esperado do sul no dia 14, seguirá para S. Francisco, Paranaguá, Cananéa, Iguape, Angra dos Reis e Rio.

Prudente Moraes

Esperado do norte no dia 22, segue para Florianopolis e Laguna.

As reclamações por faltas e avarias, deverão ser apresentadas na agencia do porto de destino da mercadoria, que depois de processal-as, remetterá em seguida para o Rio de Janeiro, afim de serem julgadas.

Para mais informações na agencia a Praça da Matriz.

Sem competidor, sempre está recebendo novidades o

EMPORIO

Recebeu tudo quanto é concernente á arte pyrotechnica (fabricação de fogos artificiaes); tudo quanto de melhoas

VERMIOL RIOS—Vermifugo

(Salvador das Creanças)

PURAMENTE VEGETAL
Infallivel e inoffensivo

PATENTADO E REGISTRADO

Approved e Licenciado pela Exma. Directoria Geral de Saude Publica Federal

CADA VIDRO CONTEM DOSE SUFFICIENTE PARA TRES CREANÇAS

Pode-se ministrar em qualquer epoca e SEM TEMER DIET.

Mais de dez mil chefes de familia, medicos e pharmaceuticos attestam sua comprovada efficacia

Preparado de Chrispim A. Rios

MARCA REGISTRADA

VINDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRAZIL

Depositarior: RIO DE JANEIRO — Silva Gomes & C. — Rua S. Pedro, 24
S. PAULO — Baruel & C. — Rua Direita, 1 e 3
BAHIA — Manoel S. Carneiro & C. — (Drogaria America)

AVISO: Cautella com as falsificações e imitações; exijam sempre VERMIOL RIOS de Chrispim A. Rios.

A typographia
do «Novidades»

deverá receber por estes dias um lindo e variado sortimento de cartões a phantasia para cumprimentos de Anno Novo, participação de casamento etc., os quaes venderá por preços verdadeiramente excepcionaes.

Companhia de Navegação FLUVIAL A VAPOR ITAJAHY BLUMENAU

Itinerário das viagens dos vapores desta Companhia a vigorar de 1.º de Maio de 1911.

Partidas de Itajahy

Terça-feira 10 horas da manhã
Quinta-feira » » » »
Sabbado » » » »

Partidas de Blumenau

Segunda-feira 11 horas da manhã
Quarta-feira » » » »
Sexta-feira » » » »

Passagens	I classe	4\$000
»	II »	2\$500
Ida e volta	I »	7\$000
»	II »	4\$000

Alem das viagens regulares haverá sempre comunicação com os paquetes a entrar ou sair deste porto.

Os AGENTES

(75) **Asseburg & Comp.**

Consultas gratis

A Pharmacia Brasil de Heitor Liberato
Rua Dr. Lauro Müller

Convidou o dr. Norberto Bachmann, medico da saúde, a fim de dar consultas gratis na mesma pharmacia, diariamente das 2 ás 3 horas. (13)

Richard Paul

Tornamos publico que continuam a vigorar os mesmos fretes da Companhia Fluvial, com um abatimento de 30 por cento, que será concedido a todo e qualquer carregador.

As passagens custarão d'ora em diante:

PARA BLUMENAU

I Classe, ida.....3\$500
II Classe, ida.....2\$ 00

Itajahy, 3-1-1911.

OS AGENTES

Konder & C.

Typographia do «Novidades»

Nas officinas do «Novidades» aprompta-se todo e qualquer trabalho concernente á arte typographica, com presteza, nitidez, perfeição e preços commodos.



MARCA REGISTRADA

Fortificar os nervos é a prolongação da vida!

ISIS-Vitalin

Uma limonada ferruginosa de sabor agradável, incontestavelmente o melhor tónico e reconstituinte. O Isis-Vitalin aumenta os «globos vermelhos do sangue», favorecendo a digestão, base principal da saúde e da força vital!



contém todos os ingredientes indispensáveis para a formação do sangue normal, representando portanto cada gota deste magnifico preparado a verdadeiro energia da vida.

Approvado pela Dma. Directoria geral de saúde publica dos Estados Unidos do Brazil.

(Conforme o decreto Nr. 286)

Encontra se nas pharmacias Brasil e Popular.

(13 52)

PREÇO DO VIDRO 8\$500

Pharmacia Brazil

A pharmacia que vende mais barato em Itajahy

—Rua Dr. Lauro Müller—

Proprietario: —Heitor Pereira Liberato

Neste estabelecimento, montado a capricho e segundo as exigencias da hygiene moderna, encontra-se qualquer medicamento que se procurar. Não mande fazer suas receitas, ou comprar remedios, sem primeiro, saber dos preços nesta pharmacia.

Os remedios são novos, de primeira qualidade e garantidos. Não substituem medicamentos no avimento das receitas, sendo a manipulação feita com todo o criterio e presteza.

—Aviam-se receitas a qualquer hora da noite—

Preços sem competencia

VER PARA CRÊR

Remedios superiores, garantidos e baratos só na PHARMACIA BRAZIL

Itajahy

S. Catharina

(20)

C. MOREIRA & C.

Commissões e Consignações

80—Rua da Candelaria n. 80

Endereço telegraphico EBJOEIRA

Caixa do Correio Num. 397—RIO DE JANEIRO

Recebem a consignação generos do paiz, como sejam madeiras e cereaes prestan-do as melhores Contas de Venda e com a maxima presteza.

Aos srs. comitentes é permitido saccarem 50 % do valor aproximado da consignação, na occasião de fazerem a remessa. (29)

Jornaes para embrulho

N'esta typographia ha á venda grande quantidade de jornaes para embrulho.

Optimo terreno

Vende-se um terreno com 150 braças de frente e 500 de fundos, situado no logar denominado Pogo Grande, no rio Itajahy-assu, fazendo limites com terras dos orphãos de Bento Alves de Andrada e Angelo Dias d'Arão. Quem pretender pôde dirigir cartas ao seu proprietario: Antonio Rolla.

Florianopolis

(31)

Dr. José Arthur Boiteux

ADVOGADO

Rua do Hospicio, 24

(ESCRITORIO)

Rio de Janeiro

MARCILIO D'OLIVEIRA

Cirurgião Dentista

Avisa a sua distincta clientela que mudou seu gabinete dentario para a rua 11 de Junho ao lado da Pharmacia Heitor Liberato, onde achase á disposição de seus clientes das 8 horas da manhã ás 5 da tarde e aos domingos até ao meio dia.

Os trabalhos são garantidos, os preços muito resumidos.

Dentes em chapa de vulcanite	8.000
Obturações á ouro	10.000
Restaurações	15.000 á 20.000
Obt. a gran to ou a platina	3.000
Corões de Ouro	25.000 a 30.000
Dente a pivot de ouro	15.000

TYPOGRAPHIA

DO

NOVIDADES

Nas officinas do NOVIDADES imprime-se todo e qualquer trabalho concernente á arte, como sejam: cartões de visita para homens, senhoras e senhoritas, cartões e cartas para participações e convites para casamentos e bailes, cartões commerciaes, facturas, notas, despachos de importação e exportação, conhecimentos, recibos, cartas e cartões tarjados de preto para convite de missa e enterro etc. Grande sortimento de cartões de phantasia, o que ha de mais chio.

Itajahy-Santa Catharina

Agrião e mel do mato

Estes dois preciosos presentes da nossa insuperavel natureza, muito estimados entre nos, formam a base do excellente xarope peitoral do pharmaceutico George Boettger. Brusque, denominado

Agriomel

Agriomel é de paladar agradável e muito recommendavel em todas as doenças do peito, para alliviar a

tosse

Compra-se nas pharmacias e lojas.

FUNILARIA E FABRICA DE BALDES GALVANISADOS

DE

Paulo Th. Laux

Rua dr. Hercilio Luz—Itajahy

Aceita-se toda e qualquer obra pertencente a este ramo, como chaminés, ferros para galvanisar, etc.

PREÇOS MODICOS

(39)

Vermes intestinaes

A procura sempre crescente é prova que todos dão preferencia, para expulsar taes vermes, aos preparados

Vermicida e

Vermicapsulas,

o ultimo sem sabor, e tanto um como o outro de infallivel effeito. Encontra-se em todas as pharmacias e lojas. Mas convém verificar ser o nome no rotulo o mesmo aqui indicado, para obter preparado legitimo.

poderá exigir em biscuitos Leal Santos. Duch n; tudo quanto ha de bom e possa se pedir em vinhos proprios para as refeições.

Tem um enorme sortimento de conservas de diversas qualidades, molho inglês, mostarda preparada, dita em pó, azeitonas, salame especial, manteiga de primeira qualidade, linguiça brasileira, queijos de diversas qualidades, bacalhão em caixas, massas alimenticias, ferragens, louça esmaltada, louça de granito, louça de cores, açúcar refinado primeiro, dito cristalizado, farinha de trigo superior, milho de milho, café Moura, Fiorenzano e Fontes, chinillos de tapete e de couro de cabra, balbutina com ramos de couro de bezerro e dito cara de gato.

A's donas de casa que fabricam sa-

bão commum em casa, recommendo a optima potassa, vendida a varejo a 500 réis o kilo!

Do Rio de Janeiro recebeu tamem diversas qualidades de tintas, oleo de linhaça, oleo de coco, oleo de algodão, almagre, oca, agua-ráz, batedores de ovos, broxas de calar, ditas de pintar, argollas, etc. Tudo está á venda por preços insignificantes.

Procurem sempre fazer suas compras nesta casa porque só teem a lucrar.

Conestiveis bons só se encontram n'esta casa a preços convenientes.

Lembrem-se do Imperio em frente ao Arany e ao Grande Hotel.

O proprietario:

Arthur da Silva Valle (3)

CASA DO NILO

Preços baratíssimos!

Tecidos em seda finissima, novidade	1\$800
Chantung preto pura lá	4\$500
Luizina de cores, li as	\$800
Seda preta para forros de paletots	4\$300
Zanella " " " " "	2\$ á 2\$600
Gravatas modernas, novidade	1\$ á 4\$500
Luvas compridas Peau de Suede	3\$000
" " " " brancas rendadas	3\$500
Bolsas de velludo e fantasia	2\$, 3\$ e 4\$600
Cintos " " " " estreitos japonezes	3\$000
" " " " e seda, novidade	5\$000
Fcharpes " gaze " compridos	3\$500
" " " " seda	7\$500
1 Pea largas de seda e velludo	2\$000
Morins largos 95 c.	12\$ á 15\$000
Camisas de cores, fantasia	4\$000
Enxameis de cores metro	\$400
Franjas " " "	\$700

Chitas, cassas, casimiras, castores, brins, algodões, roupas feitas e muitos artigos por preços sem competencia.

NILO BACELLAR.

Grande e colossal liquidação

de 1.º de Outubro a 31 de Dezembro!!

-N A-

CASA BELADONA

Todas as mercadorias são vendidas ao preço das facturas e muitos artigos por menos do custo.

Tecidos finos, cassas, zefir, pelúcias, chitas, brins, riscados, morim, algodão, cobertores, camisas, gravatas, colarinhos, punhos, chapéus, guarda-chuvas, bengalas, rendas, bordados, rendões, toucas, perfumarias, sabonetes, pó de arroz, deposito de pó, escovas para dentes, barbatanas, brincadeiras, oculos, bonecas, baralhos, escovas para cabelo, espelhos, espartilhos, quadros, cartões e bolsas, botadouras, pentes, penas, copos de fantasia, despertadores, alfinetes de gravatas, correntes, broches, livros de missa, meias para homens, senhoras e crianças, cintos, enfeitos, cordões, cortes de vestidos e blusas, redomas, pinjetes, toalhas, gregas, sapatinhos, forro para chapéus, brilhantinas, cordões, travessas, grampos, cavalos, pinças, fivelas, suspensórios, camisetas, lencas de seda e algodão, bolas, ligas, balayza, sutache de seda, lenços, crene de perolas, e muitos artigos pertencentes ao mesmo ramo.

Secção de bebidas

Vinho das melhores fabricantes de Portugal (ADRIANO) Moscatel, Porto-Quina, Porto-Brazil, Porto-Marquez, Porto Fontes, Carta Douro, Frei Agostinho, Clarette-Douro-Douro Clarette, Cognac Nacional, Cognac de uva portuguesa.

Especialidade em charutos

A CASA BELADONA

Tendo de receber sortimento de fazendas e armarinho, resolveu liquidar as mercadorias existentes ao preço das facturas.

N. B.—Além dos preços serem muito vantajosos, offerece como brinde uma assignatura de qualquer jornal d'esta praça para o anno de 1913, ao freguez que fizer uma compra de 80\$000.

Aproveitem a occasião unica!!!

Vêr para crêr!

Não se enganem é na rua Dr. Pedro Ferreira.

TODOS A CASA BELADONA

J. M. Bechara.

Dr. Bello de Amorim

— MEDICO —

Dá consultas gratis do meio dia á 1 hora na Pharmacia Popular.

Armazem e Padaria Alliança

—DE—

Layme Rodrigues da Costa

Neste estabelecimento a rua Dr. Hercilio Luz, encontram-se á venda ovos, manteiga, linguiça, sandwicks, carne defumada, toucinho e banha, vindos directamente de Blumenau.

PREÇOS SEM IGUAL

Roscas de manteiga, bolachas, biscuitos etc.

Acceptam-se encomendas de docas e doces, pães de ló, biscuitos para casamentos e baptizados, garantindo asseio e preços baratos. (14)



Remedios, que não deviam faltar em nenhuma casa são os

Isis-Balsamos

«ISIS BALSAMO contra FERIDAS» cura rapidamente feridas de qualquer especie. Especialmente as feridas nas pernas das quaes soffrem innumeras pessoas em nossa terra.

Effeito maravilhoso!

MARCA REGISTRADA

ISIS BALSAMO contra HEMORRHOIDES. Remedio de vino, que alivia as terriveis dores das hemorrhoides.

Innumeros attestados de toda parte!

Resultados surprehendedentes!

Encontra-se nas pharmacias Brasil e Popular.

Preço do vidro 3\$500

(18-52)

GARANTIA DA AMAZONIA

Sociedade de Seguros mutuos sobre a vida

Fundos de garantia mais de 14.000 contos

Emitte apolices com sorteios em dinheiro e participação nos lucros

TABELLAS VANTAJOSAS

Para informações com o agente e banqueiro

Eduardo Horn

FLORIANOPOLIS

(58)

Eis a divisa da casa ALFREDINHO

A mais barateira desta Cidade

Ganhar pouco para vender muito!

Especialidade em seccos e n.ºllados, variado sortimento em ferragens, lenças de diversas qualidade, tintas preparadas e seccas, vinhos nacionaes e estrangeiros, fumos preparados e em corda

Deposito de xaique, sal, kerosene, farinha de trigo, e todos os generos comestiveis.

A casa Alfredinho é quem nesta cidade, vende mais barato e tem melhor sortimento para servir a freguezia.

E' a voz do povo, não tem rival.

COMPRA SE CEREAS

Carregados ao dispor da freguezia.—Vendas por atacado e a varejo. Em frente aos srs. Asseburg & Comp.

Alfredo Conrado Moreira.

(15)